

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS ESPANHOL		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		
SÉRIE/PERÍODO:	2º		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	100h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	100h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	RAQUEL BICALHO DE CARVALHO BARRIOS		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOCTORA EM ESTUDO DA LINGUAGEM		

2. EMENTA

Observação de diferentes contextos educacionais. Análise reflexiva de instituições de ensino, de projetos políticos pedagógicos, de propostas pedagógicas curriculares, de práticas docentes, de materiais didáticos e de processos avaliativos.

3. OBJETIVOS

Geral: Vivenciar momentos de pesquisa, reflexão, discussão, registro, sistematização e socialização da gestão escolar em contexto público e/ou privado e, especialmente, no âmbito do ensino/aprendizagem de Língua Espanhola.

Específicos:

- Planejar, organizar e executar propostas para tais vivências;
- Analisar de forma reflexiva instituições de ensino, projetos políticos pedagógicos, propostas pedagógicas curriculares, práticas docentes, materiais didáticos e processos avaliativos atrelados ao contexto de gestão;
- Posicionar-se criticamente sobre as vivências da disciplina, sistematizando-as e compartilhando-as no portfólio e no evento de Socialização de Estágio.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição da disciplina e de sua função e organização no currículo acadêmico (manual do estagiário, regulamento de estágio, termo de estágio, plano de estágio etc.);
- Aprofundamento teórico e reflexivo de temas atrelados à disciplina;
- Investigação e caracterização dos campos de estágio definidos;
- Planejamento, organização, execução e registro das ações nos campos de estágio delimitados;
- Elaboração de portfólio.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Orientações;
- Grupos de estudo e/ou rodas de conversa com o(a) orientador(a), estagiários(as) e outros(as) profissionais que contribuam para a construção dos conhecimentos atrelados à disciplina;
- Leitura, análise e discussão de textos e documentos diversos;
- Elaboração de portfólio;
- Sistematização e socialização das atividades e das experiências vivenciadas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos impressos e/ou digitais;

Plataformas, sites e apps (como sala de aula virtual) que podem facilitar o compartilhamento de tarefas e de materiais;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas atividades propostas ao longo da disciplina, de acordo com a pontuação descrita e o prazo definido no plano de estágio;
- Produção e entrega do portfólio de acordo com o modelo e as diretrizes disponibilizadas pelo(a) orientador(a) de estágio e em consonância com o disposto no Manual do Estagiário;
- Participação como apresentador no evento de socialização de estágio para socialização das vivências do estágio.

Obs: a pontuação e o prazo dessas atividades avaliativas são aspectos que serão definidos no plano de estágio.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro/Campinas: ANPEd/Autores Associados. 2003

PICONEZ, S. C. B. (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionada. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

VEIGA, I.P.A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.

Campinas, SP: Papirus, 2012.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, José Carlos. *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas, SP: Pontes, 2009.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.

FRANÇA, Simone dos Santos. Desafios da Prática do Professor de Língua Espanhola no Brasil. *Rev. Saberes UNIJIPA*, Ji-Paraná, Vol. 5 nº 1. Jan/Jun 2017. ISSN 2359-3938.

PARANÁ. *Gestão escolar*. Secretaria da Educação. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=209>>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PARANÁ. Superintendência da Educação. Secretaria de Estado da Educação. *INSTRUÇÃO Nº 24/2017 - SUED/SEED*, de 4 de dezembro de 2017. Estabelece critérios para implantação e funcionamento de cursos no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) da rede pública estadual de ensino do Paraná. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-01/instrucao242017_sued_seed.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.

PARANÁ. *Referencial Curricular do Paraná – Ensino infantil e fundamental*. Disponível em: <http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PARANÁ. *Referencial Curricular do Paraná – Ensino médio*. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/referencial_curricular_novoem_11082021.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível em: <https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2025.

TELLES, João Antonio; CARVALHO, Kelly Cristiane H. P. de; MESSIAS, Rozana Ap. Lopes. Professor como profissional reflexivo: un proceso constante de trans(formación). In: Kanashiro, D. S. K.; SANTOS, J. J. dos. (Org.). *Prática do ensino de espanhol*. 1ed. Campo Grande: UFMS, v. 1, p. 107-120. 2015.

VEIGA, L. P. A. (Org.). *Projeto político pedagógico na escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
 Mês: 02
 Ano: 2026
 Ata Nº: 001

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Licenciatura/Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Legislação e Políticas Educacionais		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Políticas educacionais, legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Políticas de inclusão. Conceitos e implicações de políticas linguísticas.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender e analisar as políticas linguísticas educacionais nos contextos federais, estaduais e/ou municipais, especialmente no que tange ao ensino das línguas estrangeiras.

Objetivos específicos:

- Compreender os termos introdutórios e os conceitos-chaves da disciplina;
- Entender a organização da educação brasileira e as principais legislações que a normatizam;
- Analisar e problematizar legislações de âmbito federal, estadual e/ou municipal implementadas e/ou em tramitação que tratam sobre o ensino de línguas estrangeiras na educação básica;
- (Re)conhecer associações, movimentos sociais e outros coletivos atrelados ao ensino do espanhol.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Termos introdutórios e conceitos-chaves da disciplina;
- Organização da educação brasileira;
- A educação na Constituição Federal de 1988;
- Plano Nacional de Educação.

2º bimestre

- O ensino de línguas estrangeiras nas LDB's de 1961, 1971 e 1996;
- Lei 11.161;
- MP 746 e Lei 13.415;
- Introdução ao ensino de línguas estrangeiras na BNCC.

3º bimestre

- A emenda 52 de 2022 (Paraná) e o ensino de língua espanhola na Constituição Estadual do Paraná;
- Políticas municipais do estado do Paraná que garantem o ensino de espanhol na educação básica.

4º bimestre

- Políticas linguísticas educacionais de espanhol em tramitação;
- Associações, movimentos sociais e outros coletivos atrelados ao ensino do espanhol.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com atividades direcionadas para o entendimento, reflexão e discussão dos temas abordados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos e documentos impressos e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (notebook e outros que sejam necessários), ferramentas/plataformas digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com, pelo menos, duas atividades bimestrais que terão como foco a verificação dos conteúdos abordados no período.

Os critérios avaliativos serão especificados de acordo com cada instrumento utilizado, mas, a princípio se materializarão a partir:

- a) Da adequação às orientações para a realização da avaliação;
- b) Dos aspectos linguísticos;
- c) Da coerência e coesão textual;
- d) Das normas da ABNT.

8. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FIORIN, José Luiz. *Língua, discurso e política*. Alea, v. 11, n. 1, p. 148-165, 2009.

LAGARES, X.C. O espaço político da língua espanhola no mundo. *Revista Trabalhos em Linguística Aplicada*. V.52, n. 2, 2013. p. 385-408. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n2/a09v52n2.pdf>>. Acesso em: 15 de abr. 2018.

NICOLAIDES, C. et al. (Orgs.). *Política e políticas linguísticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

ORLANDI, Eni P. (Org.). *Política linguística no Brasil*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007.

COMPLEMENTAR

BARRIOS, R. B. de C. *Políticas públicas e o ensino de espanhol no Brasil: entre a instauração e a real implementação*. 2018. 195 p. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000219487>>. Acesso em: 12 dez. 2025.

BARRIOS, R. B. de C. *A construção das recentes políticas estaduais de inserção de espanhol na educação básica (2017-2021): percursos e perspectivas*. 2022. 280 páginas. Tese apresentada ao programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022. Disponível em: <<https://pergamum.uel.br/acervo/189967>>. Acesso em: 12 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL. *Lei Federal Nº 11.161/2005*. Brasília: 2005.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 4024/61*. Brasília: 1961.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 5692/71*. Brasília: 1971.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96*. Brasília: 1996.

BRASIL. *Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016*. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm>. Acesso em: 12 dez. 2025.

BRASIL. *Lei nº 13.415*. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 12 dez. 2025.

DROGUI, A. P.; SILVA, J. S. da. Fica Espanhol no Paraná: trajetória, lutas e conquistas em prol do plurilinguismo na Educação Básica. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, v. 17, p. e1751, 2023. DOI: [10.14393/DLv17a2023-51](https://doi.org/10.14393/DLv17a2023-51). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/70295>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PARANÁ. *Constituição Estadual do Paraná*. Disponível em: <<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/exibirAto.do?action=iniciarProcesso&codAto=9779&odItemAto=97592>>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PARANÁ. *Emenda Constitucional nº 52/2022*. Acrescenta o §9º ao art. 179 da Constituição do Estado do Paraná. Diário Oficial Assembleia poder legislativo. Curitiba, PR, edição nº 2.517, p. 3, 31 ago. 2022. EC 52/2002.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	001

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Intr. à Literatura de Língua Espanhola		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 – 144h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Paula Mantovani Vieira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado/Letras Estrangeiras Modernas		

2. EMENTA

O conceito de Literatura. As teorias sobre a Literatura. Gêneros e períodos literários. A análise da poesia, da narrativa e do texto dramático. A origem e o desenvolvimento da crítica literária até a contemporaneidade. Desenvolvimento da prática de formação do professor de literatura.

3. OBJETIVOS

Geral:

Apresentar os conceitos básicos de Literatura e da área que a compõe: teoria, história, crítica e análise, relacionando-os com os aspectos próprios das literaturas de língua espanhola;

Específicos:

Construir embasamento mínimo para a análise da narrativa, da poesia e do drama;
Desenvolver e ampliar, em conjunto com os estudantes/professores em formação, perspectivas para a prática docente de literaturas de língua espanhola como língua estrangeira/adicional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

O conceito de Literatura.
Panorama da teoria literária.

2º Bimestre

Gêneros e períodos literários.
A análise do texto literário: narrativa, poesia e drama.

3º Bimestre

Panorama da crítica literária.

4º Bimestre

Ensino de literaturas de língua espanhola como língua estrangeira/adicional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada será a sociointeracionista, que se baseia em aulas expositivo-dialogadas, com o objetivo de estimular os estudantes/professores em formação a debates e reflexões, a partir da leitura de textos dentro e fora da sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos (impressos ou digitais); Quadro e giz; Computador; Datashow.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Espera-se que os estudantes/professores em formação desenvolvam as competências literária e sociocultural em relação ao universo hispânico, além de que compreendam os períodos histórico-literários que compreendem a literatura espanhola. Para isso, a avaliação será formativa e os instrumentos avaliativos serão compostos por provas escritas, apresentações orais, participação nas aulas e/ou outras atividades diretamente relacionadas com o conteúdo do bimestre, com o objetivo de contribuir para a formação dos estudantes/futuros professores.

8. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômano; Poética**. 4ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. 281 p. ISBN 85-13-00232-1.

SOARES, Angélica. **Gênero Literários**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2007. 85 p. ISBN 9788508107834.

AUERBACH, Erich. **Introdução aos Estudos Literários**. Trad. de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1972.

SILVA, Vitor Manuel Aguiar e. **Teoria da Literatura**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1976.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

QUILLIS, Antonio. **Métrica Española**. Madrid: Ed. Alcalá, 1975.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Antonio. (Org.). **Leitura literária em línguas estrangeiras/adicionais**: perspectivas sobre ensino e formação de professores. Campinas: Pontes, 2022.

BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1975.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. Cleonice Paes Barros Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FUENTES, Carlos. **El espejo enterrado**. México: FCE, 1992.

GUILLÉN, Claudio. **Teorías de la historia literaria**. Madrid: Espasa Calpe, 1989.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 12.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: ontem, hoje, amanhã**. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

NAVAS RUIZ, Ricardo. Sobre la enseñanza del español. **Revista de Letras**, v. 2. Assis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, p. 158-188, 1961.

REZENDE, Neide Luzia de. O ensino de literatura sob o viés da licenciatura. **Literatura e Sociedade**, n. 24, jan./jun. 2017, p. 114-124.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?**. 3.ed. Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 2004.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?**. 3.ed. Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE LÍNGUA E LITERATURA. **Tendências da literatura contemporânea**. Rio de Janeiro: Germana, 1969. Coleção Estudos Universitários, v.1.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

Ana Paula Mantovani Vieira

Docente

Silvana Malavasi Huszcz

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Letras Espanhol -Licenciatura				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DA DISCIPLINA:	INTERAÇÕES EM AMBIENTES VIRTUAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LE.				
SÉRIE/PERÍODO:	2ºSÉRIE				
TURMA:	A	TURNO:	noite		
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	0	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL OFERTA DA DISCIPLINA	0 Anual				

DOCENTE Maiara Fernandes de Oliveira

TITULAÇÃO/ÁREA: Mestre em Letras Estrangeiras e Modernas

2. EMENTA
O desenvolvimento da competência digital mediado pelas TICs na aprendizagem de línguas. Multiletramentos e aprendizagem de línguas. A interação com falantes naturais por meio de aplicativos.
3. OBJETIVOS

- Identificar a função social dos diferentes ambientes virtuais de aprendizagem de línguas.
- Compreender a definição e uso da competência digital a partir do uso das TICs no ensino de línguas.
- Conhecer e diferenciar os níveis da competência digital.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br

2

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.
- As gerações e o uso dos recursos digitais / virtuais.
- A (contestável) metáfora dos Nativos Digitais.
- A necessidade de ser multiletrado.
- O uso das TICs para aprendizagem.
- A competência digital e seus níveis de identificação no ensino de línguas.
- Conceitos sobre repositórios digitais e OADs (Objetos de Aprendizagem Digital)
- O comportamento do ensinante / aprendiz em ambientes virtuais de aprendizagem. - Aprendizagem de línguas em ambientes virtuais formais.
- Aprendizagem de línguas em ambientes virtuais informais.
- A interação como propiciadora de aprendizagem.
- Uso de Aplicativos para aprendizagem de línguas.
- A (não) autonomia na aprendizagem de línguas.
- O comportamento do ensinante / aprendiz em ambientes virtuais de aprendizagem.
- Fatores emocionais que incidem na (não) aprendizagem de línguas em aplicativos de interação com falantes naturais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura e discussão de textos;
- Aulas teóricas-práticas;
- Estudos dirigidos;
- Análise de artigos científicos;
- Elaboração de fichamentos;
- Aulas expositivas e interativas que possibilitam o estudo detalhado dos conteúdos
- Inserção em ambientes formais e informais de aprendizagem.
- Uso de aplicativos para aprender línguas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias.
- Laboratório de informática/ computadores.
- Internet.
- Notebook e projetor.
- Celular / smartphone / tablet.
- Quadro, giz e apagador.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O critério base é o desenvolvimento do aluno nos conteúdos propostos, tendo como instrumento principal de avaliação o relatório, por meio do qual ele irá descrever, com inserção de prints, as atividades realizadas nos ambientes virtuais propostos e analisar os resultados que obteve dessas ações, em relação ao seu aprendizado de uma língua meta.

prograd.unespar.edu.br

3

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABIO, Gonzalo. Formación digital de profesores. Una revisión del tema con énfasis en los modelos de competencias/literacidades digitales. Caracol, [S.l.], n. 13, p. 20-55, mar. 2017. ISSN 2317-9651. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/caracol/article/view/122901/124761>>. Acesso em: 11 jul. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9651.v0i13p20-55>.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set/Dez 2012. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org. Acesso em 12 jan 2019.

BAPTISTA, L.M.T.R. (org.). *Autores e produtores de textos na contemporaneidade: Multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 2016.

BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais e formação de professores. São Paulo: Portal Educarede. 2006. Disponível em: <http://www.educarede.org.br/educa/img_conteudo/marcelobuzato.pdf>. Acesso em: 02 mar.2019.

CASSANY, D. *En_línea: leer y escribir en la red*. Barcelona: Editorial Anagrama, 2012.

GARCIA, M.S.S.; MACHADO, D. P. Protagonismo na aprendizagem de línguas pelo uso de aplicativos. In: *Revista Científica em Educação à distância*. EAD em foco, v. 7, 2017, p.114-123. Disponível em < [file:///C:/Users/Acer/Downloads/507-2787-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/507-2787-1-PB%20(2).pdf)> Acesso em 16 de mar. 2018.

ESCRIBANO ORTEGRA, M.; GONZÁLES CASARES, C. *Tándem online en el aprendizaje autónomo de lenguas extranjeras*. Actas del XXIV Congreso de ASELE, 2013. Disponível em < https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/24/24_287.pdf?> Acesso em 13 de mar. 2018.

LEFFA, V. J. Interação, mediação e agência na aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, A.M.F. (Org.). *Linguística Aplicada: reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, p. 275-295

ROJO, Roxane Helena R. Multiletramentos na escola / Roxane Rojo, Eduardo Moura [orgs.]. - São Paulo : Parábola Editorial, 2012. 264p.

COMPLEMENTAR

MAYUMI SATAKA, M. Caracterização de aplicativos de aprendizagem de língua espanhola. *CIET:EnPED*, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/790>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

OLIVEIRA, F. Maiara. Blog e E-book: propostas didáticas digitais na aula de língua espanhola como amplitude da competência digital. Maiara Fernandes de OLIVEIRA. -Londrina, 2021. 111 f. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, 2021.

PAIVA, V. M. O. Aplicativos móveis para aprendizagem de língua inglesa. *Polifonia*, Cuiabá, v. 24, n. 35/1, p. 10-31, 2017. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/6025> Acesso em: 15 jan. 2020.

SILVA, Edna Lúcia da; CAFÉ, Lígia; CATAPAN, Araci H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. *Ci. InfBrasília*, DF, v. 39 n. 3,p.93-104, set./dez., 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a08.pdf>. Acesso em: dez. 2018.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09

Mês: 02

Ano: 2026

Ata Nº: 01



Docente **Coordenação do curso**

sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026					
CAMPUS:	Apucarana					
CURSO:	Letras Espanhol					
GRAU:	Graduação					
NOME DA DISCIPLINA:	LÍNGUA ESPANHOLA II					
SÉRIE/PERÍODO:	2ºsérie					
TURMA:	A			TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	120h	/4h	TEÓRICA:	90h	PRÁTICA:	30h
	semanais					
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL						
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual					
DOCENTE	Maiara Fernandes de Oliveira					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestra em Letras Estrangeiras e Modernas					

2. EMENTA

Estudo da língua espanhola, com ênfase no desenvolvimento das práticas discursivas; contemplando o trabalho com gêneros textuais/discursivos orais, escritos e multimodais, visando fluência, precisão e adequação, considerando-se a heterogeneidade desse idioma.

3. OBJETIVOS

Geral: Desenvolver a competência comunicativa na língua espanhola.

Específicos: Desenvolver a competência comunicativa na língua espanhola em nível básico a partir da integração das habilidades linguísticas, das competências estratégica, sociocultural e discursiva, com foco nas destrezas de compreensão e produção oral, escrita e multimodal contemplando o léxico relacionado às várias esferas/contextos de uso (sociais/culturais) da língua alvo; expor o aluno a diferentes gêneros textuais.

- Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfosintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas), contextuais e interculturais para interação, por meio dos gêneros textuais orais presentes das diferentes esferas de comunicação humana, incluindo a acadêmica. - Desenvolver a compreensão e a produção de textos de nível A2 (considerando o marco comum europeu de referência).

- Utilizar corretamente os fonemas e traços supra segmentais da língua espanhola. - Usar o registro adequado a cada situação comunicativa; - Compreender e produzir determinados textos de forma a respeitar as circunstâncias de produção (contexto, interlocutor, finalidades, etc.), organização e progressão textual, além

de aspectos lingüísticos-discursivos; - Praticar e desenvolver a produção oral, escrita e multimodal por meio de atividades relacionadas ao contexto real de circulação dos gêneros textuais acadêmicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre:

Gêneros textuales:

- a) Texto descriptivo: correo electrónico
- b) Texto descriptivo: lugares insólitos
- c) Texto explicativo: *web* de banco de alimentos, campaña solidária

Contenidos comunicativos:

- Hablar de acciones terminadas en un tiempo no terminado
- Hablar de la existencia o no de algo o de alguien
- Hacer valoraciones

Gêneros textuales:

- a) Texto descriptivo: descripción física de personas
- b) Texto conversacional: comparación de objetos y lugares

Contenidos comunicativos:

- Formular buenos deseos
- Proponer planes y hacer sugerencias
- Hacer comparaciones
- Expresar acuerdo y desacuerdo
- Pedir, dar opinión y valorar
- Posicionarse o puntualizar

2º Bimestre:

Gêneros textuales:

- a) Texto narrativo: *blog* de viajes
- b) Texto conversacional: *WhatsApp*
- c) Texto narrativo: la anécdota

Contenidos comunicativos:

- Narrar acciones terminadas sin relación con el presente
- Describir las acciones realizadas durante un viaje
- Indicar el comienzo y el final de una acción o de un recorrido
- Reaccionar en una conversación

Géneros textuales:

- a) Texto conversacional: encuesta sobre el uso de las redes sociales
- b) Texto descriptivo: experiencias vitales
- c) Texto gráfico: uso de internet
- d) Texto conversacional: *Whatsapp*

Contenidos comunicativos:

- Narrar acciones terminadas relacionadas con el presente
- Hablar de experiencias vividas o no
- Hablar de conocimientos y habilidades
- Expresar negación
- Interpretar y elaborar un gráfico

3º Bimestre:

Géneros textuales:

- a) Texto narrativo: biografía y anécdotas
- b) Texto conversacional: mensajes de voz entre amigos
- c) *Instagram*

Contenidos comunicativos:

- Hablar de sucesos, hechos y acciones del pasado situándolos en el tiempo
- Contar anécdotas: iniciar el relato, mostrar interés y reaccionar a lo largo del mismo
- Escribir una biografía

Géneros textuales:

- a) Texto expositivo: artículo, la vida de Amy Craton
- b) Texto descriptivo: artículo, Así era la vida antes de internet
- c) Texto informativo: artículo, escuela de niños de Exeter, en Inglaterra

Contenidos comunicativos:

- Hablar del tiempo atmosférico
- Hablar de acciones habituales en el pasado
- Narrar y describir en pasado
- Expresar acciones anteriores, posteriores o simultáneas a otras

4º Bimestre:

Géneros textuales:

- a) • Texto informativo: artículo, el modelo económico actual
- b) • Texto argumentativo: artículo, opinión de ciencia
- c) • Texto explicativo: – artículo, certamen cinematográfico

Contenidos comunicativos:

- Hablar del futuro
- Hacer planes
- Hacer predicciones, suposiciones e hipótesis
- Hacer promesas
- Hablar de acciones futuras que dependen de una condición

Géneros textuales:

- a) • Texto instructivo: – Anuncios publicitarios en internet – Cómo hacer una buena compra por internet

Contenidos comunicativos:

- Dar órdenes, instrucciones, recomendaciones y consejos
- Expresar obligación
- Expresar posibilidad o capacidad
- Pedir, conceder o denegar permiso
- Hacer peticiones

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas dialogadas; atividades realizadas em sala de aula para introdução, ampliação e/ou retomada dos conteúdos tratados durante as aulas; atividades que contemplam as quatro habilidades linguísticas/comunicativas: falar, escutar, ler e escrever na língua alvo; leitura, investigação, produção e divulgação dos gêneros textuais previstos no conteúdo programático; pesquisa e apresentação de trabalhos desenvolvidos de forma individual ou em equipes.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e dicionários, atividades impressas e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (*notebook* e outros que sejam necessários), ferramentas/programas digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações formativas e somativas. As avaliações se darão a partir de diferentes e constantes atividades de produção textual oral, escrita e/ou multimodal de acordo com as exigências dos gêneros textuais e das temáticas estudadas ao longo do período.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAZERMAN, C. **Géneros textuales, tipificación y actividad**. México: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2012. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/269222521_GENEROS_TEXTUALES_TIPIFICACION_Y_ACTIVIDAD>. Acesso em 18 de abr. 2018.

CUBO DE SEVERINO, L. **Leo pero no comprendo**. Estrategias de comprensión lectora. Córdoba: Comunicarte, 2005.

GÓMEZ CAMACHO, A. (Coord.), **La alfabetización multimodal**: nuevas formas de leer y escribir en el entorno digital. Madrid: Síntesis, 2016. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/313105655_La_alfabetizacion_multimodal_en_la_Educacion_Superior>. Acesso em 15 de mar. 2018.

GARCÍA, Maria; ESTEBAN, Jesús et al. **Frecuencias: jóvenes y adultos**. Nivel A2. Editorial Edinumen, 2020, p.206.

LÓPEZ, M. R. **Hablemos en clase**: actividades para la interacción oral en español. 2.ed. Madrid: Edinumen, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

COMPLEMENTAR

ALONSO, Encina; CORPAS, Jaime; GAMBLUCH, Carina. **Diverso**. Curso de Español para Jóvenes. Libro del Profesor - Básico. Madrid: Sgel – Educación, 2015.

INSTITUTO CERVANTES. **Las 500 dudas más frecuentes del español**. Disponível em: <http://politecnicocartagena.es/wp-content/uploads/2015/11/Las-500-dudas-m%C3%A1s-frecuentes-del-espa%C3%B1ol.-Instituto-Cervantes.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2021.

KOCHE, Vanilda Salton; Marinello, Adiane Fogali. **Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. 134p.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 21 mar. 2021.

SIMÃO, Angélica Karim Garcia. **Xeretando a linguagem em espanhol**. Barueri, SP: Disal, 2010.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 01



Maiara Fernandes de Oliveira
Docente

Silvana Malavasi Huszcz
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026					
CAMPUS:	Apucarana					
CURSO:	Letras/Espanhol					
GRAU:	Graduação					
NOME DA DISCIPLINA:	Gramática da Língua Espanhola II					
SÉRIE/PERÍODO:	2º SÉRIE					
TURMA:	A			TURNO:	NOTURNO	
CARGA HOR. TOTAL:	60h	72h/a	TEÓRICA:	50h	PRÁTICA:	10h
CARGA HOR. SEMANAL:	2h					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL						
OFERTA DA DISCIPLINA	(X) ANUAL () SEMESTRAL					
DOCENTE	CAROLINE EMANUELE DE OLIVEIRA BORSALLI					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras					

2. EMENTA

Desenvolvimento da língua Espanhola, em nível básico, com ênfase na competência gramatical. A gramática como um conjunto de regras normativas. Níveis gramaticais, noções básicas sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia. Reflexões sobre a prática pedagógica na Educação Básica.

3. OBJETIVOS

Geral: Expor o aluno ao idioma, apresentando noções gerais sobre estrutura gramatical.

Específicos:

- Desenvolver a fluência, precisão e adequação às normas da língua espanhola considerando sua heterogeneidade linguística;
- Promover o emprego adequado das estruturas gramaticais;
- Tecer considerações teórico-metodológicas como subsídios para fazer reflexões sobre o ensino de gramática na Educação básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE

- Presente do indicativo verbos regulares e irregulares (revisão)
- Verbos reflexivos para descrever rotinas
- Infinitivo, gerúndio e particípio

- Haber, tener y ser

2º BIMESTRE

- Pretérito indefinido regular e irregular
- Marcadores temporais do pretérito indefinido
- Contraste de ir/irse
- Pretérito perfeito regular e irregular
- Marcadores temporais pretérito perfeito
- Contraste entre pretérito perfeito e pretérito indefinido

3º BIMESTRE

- Pretérito imperfeito regular e irregular
- Marcadores temporais do pretérito imperfeito
- Contraste do pretérito perfeito, imperfeito e indefinido
- *Hablar* versus *decir*
- Apócope

4º BIMESTRE

- Pretérito *pluscuamperfecto* do indicativo
- Futuro simples, regular e irregular do indicativo
- Condicional do indicativo
- Revisão do pretéritos

Atividade prática:

- Análise de livros didáticos do conteúdo programático.
- Micro aulas do conteúdo programático

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Contextualização dos conteúdos gramaticais por meio dos gêneros textuais;
- Aulas expositivas e dialogadas sobre os conteúdos;
- Pesquisa de acordo com os conteúdos propostos;
- Atividades complementares reflexivas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros, computador, equipamento para reprodução de áudio e vídeo, fotocópias, quadro, giz, projetor, dicionário e outros que sejam necessários ao longo da disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações bimestrais de forma oral e escrita.
- Realizações de trabalhos e pesquisas individuais, duplas ou em grupos.
- Participação nas atividades propostas orais e escritas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español (tomos I y II). Madrid. Edelsa, 1995.

FANJUL, A. P. Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Moderna; Santillana, 2005.

RAYA, Rosario Alonso. (Org.). Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2015

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la lengua española: Manual. Madrid: Espasa Libros, 2010. Disponível em <http://www.ceip.edu.uy/IFS/documentos/2015/lengua/recursos/gramatica_ra nueva.pdf> Acesso em 15 jan. 2018.

COMPLEMENTAR

GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2011.

GONZÁLEZ, Ramón Sarmiento. Gramática práctica del español actual. SGEL, 2008.

MORENO, Concha. Temas de gramática a nível superior. Madrid: SGEL, 2008.

1) APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>09</u>
Mês:	<u>02</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS ESPANHOL		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I: BASES TEÓRICAS		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ANO		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	30h		
CARGA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Amábile Piacentine Drogui		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. Linhas orientadoras da extensão: transformação social, bilateralidade, interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.

3. OBJETIVOS

Geral: Compreender a extensão universitária como ação educativa de transformação social.

Específicos:

- Identificar a Extensão como uma das funções principais da universidade pública.
- Estabelecer relação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

- Compreender a contribuição da Extensão universitária para o desenvolvimento social, econômico e cultural dos alcançados, direta e indiretamente, por ela.
- Conscientizar-se das responsabilidades que o licenciando em Letras Espanhol tem ao desenvolver projetos extensionistas.
- Adquirir capacidades de linguagem para elaborar um projeto de extensão, significativo para a sociedade, que seja executável em um período de seis meses.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.
- Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas.
- A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural.
- A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.
- A interdisciplinaridade como um caminho integrador para os projetos de extensão.

2º bimestre

- A extensão universitária enquanto ação de transformação social.
- Áreas temáticas e linhas de extensão.
- Projetos de extensão: modelos.
- Seções de um projeto de extensão padrão da Unespar: título, área e linha(s), problema e justificativa, período, carga horária, resumo, objetivos, Metodologia, público-alvo, parcerias, recursos, orçamento, contribuições, cronograma e referências.
- Elaboração de projetos de extensão universitária.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de artigos científicos pertinentes ao conteúdo. Aulas interativas com análises de práticas extensionistas. Análise de projetos extensionistas. Elaboração, em grupos, de projetos de extensão para sua efetiva implementação.

Obs.: A elaboração do projeto de extensão, no modelo exigido pela Unespar (e sua tramitação nas instâncias institucionais) consiste em uma atividade Prática do Componente Curricular (PCC).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias.
- Laboratório de informática/ computadores.
- Ferramentas digitais.
- Internet.

- Notebook e projetor.
- Quadro, giz e apagador.
- E materiais específicos que os projetos poderão demandar.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º bimestre

- Construção de uma “Linha do Tempo” da extensão, usando alguma ferramenta digital.
- Prova escrita sobre os conceitos basilares da extensão universitária.

2º bimestre

- Elaboração de um projeto de extensão, significativo para a sociedade, que seja executável em um período de seis meses. Cada projeto será submetido à Divisão de Extensão e seguirá todos trâmites necessários para que sua execução esteja devidamente regulamentada.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: Uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006. (Parte 1). Disponível em <http://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf> Acesso 11 de fev. 2018.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008. (Parte 1)

FOLETO PIVETTA, H.M.; BACKES, D. S.; CARPES, A.; BATTISTEL, A. M. H. T.; MARCHIORI, M. *Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva*. Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 31, 2010, p. 377-390. Disponível em <<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3634/3319>> Acesso 15 de mar. de 2018.

FRESÁN OROZCO, M. *La extensión universitaria y la Universidad Pública*. Reencuentro. Análisis de Problemas Universitarios, núm. 39, 2004, p. 47-54. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/340/34003906.pdf>> Acesso 10 de mar. 2018.

SÃO PAULO. *Manual Dinâmico para Elaboração de Proposta de Projeto de Extensão Universitária e Iniciação à Extensão Universitária*. São Paulo: Unesp, 2017. Disponível em <<http://www.foar.unesp.br/Home/Extensao/manualdinamicoproex2017.pdf>> Acesso 15 de mar. 2018.

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023. Informação e Documentação - Referências - Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível

em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 12 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 30 maio 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br>. Acesso em: 20 jul. 2025.

DE MEDEIROS, Márcia Maria. A extensão universitária no Brasil-um percurso histórico. *Revista Barbaquá*, v. 1, n. 1, p. 09-16, 2017.

DROGUI, Amábile Piacentine; DE LIMA, Milena Patricia. Extensión universitaria: un camino para el desarrollo de la literacidad digital. *Ensino e Tecnologia em Revista*, Londrina, v. 9, n. 2, p. 348–364, 2025. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/18731>. Acesso em: 3 fev. 2026.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. *Instituto Paulo Freire*, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. *Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras*. Manaus: AM, maio 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SIQUEIRA, Moara Milléo Baracat de; CORDEIRO, Andrea; GONÇALVES, Nadia Gaiofatto; LOPES, Isabella Aparecida Pinto. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na extensão universitária pelo olhar de uma estudante de Pedagogia. *Revista ELO – Diálogos em Extensão*, Viçosa, MG, v. 11, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.ufv.br/elo>. Acesso em: 18 jan. 2025.

UNESPAR. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). *Orientações sobre Extensão*. Disponível em: <https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/orientacoes>. Acesso em: 8 Acesso em: 19 mar. 2024.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

Amábile Piacentine Drogui
 Docente

Silvana Malavasi
 Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS ESPANHOL		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	Extensão universitária II: Implementação de Projetos		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ANO		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 h		
CARGA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Amábile Piacentine Drogui		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Implementação de projetos extensionistas. Atendimento à comunidade interna e externa por meio de projetos de extensão. Compreensão teórico-prática do agir acadêmico por meio da extensão. Extensão como prática social. Vivência da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

3. OBJETIVOS

Geral: Vivenciar a Extensão universitária e compreender sua relação direta com o ensino e a pesquisa.

Específicos:

- Identificar a extensão como uma das funções principais da universidade pública.
- Estabelecer relação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.
- Compreender a contribuição da Extensão universitária para o desenvolvimento social, econômico e cultural dos, direta e indiretamente, por ela alcançados.
- Interagir a comunidade interna e externa por meio de projetos de extensão.

- Agir socialmente, estabelecendo a fundamental relação teórico-prática, por meio de projetos extensionistas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.
- A responsabilidade do licenciando enquanto agente de extensão universitária.
- Implementação de projetos de extensão.
- Contextos de atuação.

2º bimestre

- Continuidade das ações extensionistas.
- Comprometimento da universidade em ações de extensão.
- Relação teórico-prática em projetos extensionistas.
- Extensão universitária como transformação social.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Implementação de projetos de extensão. Diálogo com a comunidade interna e externa, a partir das modalidades presencial, semipresencial ou on-line. Encontros individuais e coletivos para orientação, revisão e acompanhamento dos planos de ação e das atividades previstas no projeto de extensão (elaborado no primeiro semestre, por meio da disciplina Extensão Universitária I).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador.
- Internet.
- Notebook e projetor.
- Quadro, giz e apagador.
- Materiais específicos, demandados pelos projetos de extensão.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Implementar o projeto de extensão.
- Comparecer aos encontros de orientação.
- Cumprir as tarefas e os prazos previstos no projeto.
- Atender, com comprometimento, ética e responsabilidade, à comunidade alcançada pelo projeto.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: Uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006. (Parte 1). Disponível em <http://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf> Acesso 11 de fev. 2018.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008. (Parte 1)

FOLETO PIVETTA, H.M. et al. *Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva*. Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 31, 2010, p. 377-390. Disponível em <<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewFile/3028/2628>> Acesso 15 de mar. de 2018.

FRESÁN OROZCO, M. *La extensión universitaria y la Universidad Pública*. Reencuentro. Análisis de Problemas Universitarios, núm. 39, 2004, p. 47-54. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/340/34003906.pdf>> Acesso 10 de mar. 2018.

SÃO PAULO. *Manual Dinâmico para Elaboração de Proposta de Projeto de Extensão Universitária e Iniciação à Extensão Universitária*. São Paulo: Unesp, 2017. Disponível em <<http://www.foar.unesp.br/Home/Extensao/manualdinamicoproex2017.pdf>> Acesso 15 de mar. 2018.

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*. Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. *Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras*. Manaus, maio 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SIQUEIRA, Moara Milléo Baracat de; CORDEIRO, Andrea; GONÇALVES, Nadia Gaiofatto; LOPES, Isabella Aparecida Pinto. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na extensão universitária pelo olhar de uma estudante de Pedagogia. *Revista ELO – Diálogos em Extensão*, Viçosa, MG, v. 11, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.ufv.br/elo>. Acesso em: 18 jan. 2025.

UNESPAR. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Orientações sobre Extensão. Disponível em: <https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/orientacoes>. Acesso em: 8 Acesso em: 19 mar. 2024.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

Amábile Piacentine Drogui
Docente

Silvana Malavasi
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS ESPANHOL		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ANO		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 h		
CARGA TEÓRICA:	40h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Amábile Piacentine Drogui		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Linguística Aplicada como área de conhecimento. Teorias de aquisição. Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil. Formação do professor de Língua Espanhola e o papel das línguas na atualidade.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Reconhecer a Linguística Aplicada como área de conhecimento, articulando teorias de aquisição ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais no Brasil, com foco na formação do professor de Língua Espanhola e no papel das línguas na contemporaneidade.

Específicos:

- Compreender a constituição da Linguística Aplicada como área de conhecimento, assim como seus conceitos basilares e seus principais campos de atuação.

- Identificar diferentes teorias de aquisição de línguas e suas implicações para o ensino-aprendizagem de língua espanhola.
- Discutir a formação e a identidade docente à luz das contribuições da Linguística Aplicada.
- Compreender as crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem de espanhol no Brasil.
- Refletir criticamente sobre o papel das tecnologias digitais e das NTICs nos processos contemporâneos de ensino e aprendizagem de línguas, considerando seus impactos pedagógicos, sociais e formativos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Definição de Linguística Aplicada.
- Histórico e conceitos básicos da Linguística Aplicada (input, aprendizagem/aquisição, língua estrangeira, língua adicional, segunda língua, língua meta, língua de acolhimento, língua de herança, língua franca etc.).
- Histórico do ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira/adicional.
- O ensino de línguas estrangeiras/adicionais no Brasil.
- Os processos de aprendizagem.
- Teorias de aquisição de línguas.

2º bimestre

- Identidade do professor de línguas.
- Crenças e as representações na formação de professores em relação à variação linguística e demais aspectos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola no Brasil.
- Tecnologias digitais e NTICs nos processos contemporâneos de ensino e aprendizagem de línguas.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura e discussão de textos;
- Aula expositiva com intervalos para interação ativa;
- Elaboração de mapas conceituais;
- Produção de fichamentos;
- Seminário.

Observação: O componente prático da disciplina será desenvolvido por meio da elaboração de mapas conceituais, explicando os conteúdos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros,
- Artigos científicos;
- Computador;
- Internet;
- Fotocópias.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação Escrita/multimodal: fichamentos, formulários e mapas conceituais.
- Avaliação oral/multimodal: Seminário e debates dos conteúdos estudados.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GRIFFIN, K. *Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L*. Arco libros, 2005.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). *A formação do professor: perspectivas da Lingüística Aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Oficina de Lingüística Aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

COMPLEMENTAR

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Crenças sobre aprendizagem de línguas, Linguística Aplicada e ensino de línguas. *Revista linguagem & ensino*, v. 7, n. 1, p. 123-156, 2004.

DE MORAES, Sabrina Soares. O Uso das Tecnologias Digitais no Ensino de Línguas: Benefícios e Limitações. *Revista Científica FESA*, v. 3, n. 33, p. 19-33, 2025

DROGUI, Amábile Piacentine; MALAVASI, Silvana. Nem só de amor o professor viverá. In: *Anais do COLI*. Apucarana: Unespar, 2022

KRASHEN, Stephen. Las cinco hipótesis. in: RISING, David P. *A2L: Aprendiendo una segunda lengua*. San José: Copyright, 2009, p. 120-129.

LEFFA, Vilson J. *Língua estrangeira*. Ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016.

LÔPO RAMOS, Ana Adelina. Língua adicional: um conceito "guarda-chuva". *Revista Brasileira de Lingüística Antropológica*, v. 13, 2021.

SÁNCHEZ, Miguel Ángel Martín. Historia de la metodología de enseñanza de lenguas extranjeras. *Tejuelo: Didáctica de la lengua y la literatura*. Educación, n. 5, p. 54-70, 2009.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *Aquisição de segunda língua*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

RODRIGUES, Rosangela Hammes; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth. *Lingüística aplicada*. LLV/CCE/UFSC, 2011.

SANTOS GARGALLO, I. *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco Libros, 1999.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata N°:	01

Amáble Piacentine Drogui
Docente

Silvana Malavasi
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento na adolescência (PSIA)		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60H		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Paula Mantovani Vieira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado/Letras Estrangeiras Modernas		

2. EMENTA

Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem na Adolescência. Desenvolvimento Psicológico e Formação da Personalidade na Adolescência e vida adulta. Inclusão Educacional. Relações entre Professor e Aluno. Indisciplina. Dificuldades de Aprendizagem.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os aspectos gerais do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência, assim como o Desenvolvimento Psicológico e a Formação da Personalidade e seus desdobramentos na relação escolar, a partir de fenômenos como Indisciplina e Inclusão Educacional.

Objetivos específicos:

- Analisar diferentes perspectivas teóricas, em Psicologia, sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem.

-Caracterizar a noção/constructo de adolescência e vida adulta.

- Analisar por meio da psicologia da educação escolar as relações entre os sujeitos e os respectivos processos de exclusão e inclusão, Indisciplina e as dificuldades de Aprendizagem.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem

- 1.1 Desenvolvimento intelectual e processos cognitivos: Teorias contemporâneas
- 1.2 Desenvolvimento psicológico e de personalidade durante a adolescência

2 Relações de ensino aprendizagem

- 2.1 Conceito de inclusão e exclusão
- 2.2 Interação educacional e aprendizagem escolar: Noções gerais, Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 2.3 Análise crítica do fracasso escolar

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, por meio de slides, leituras e estudos individuais e em grupo, além de apresentações de trabalhos e seminários pelos discentes. Inclui-se como parte da metodologia, os possíveis atendimentos/orientações via *e-mail*, *Moodle* ou *Classroom*.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros, Artigos científicos e outros materiais em meio eletrônico e/ou impressos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações irão ocorrer ao longo da oferta da disciplina conforme a realização das atividades e entregues na data combinada entre docente e discentes, respeitando o período da oferta da disciplina: elaboração de texto de análise de artigos, documentos, documentários, pesquisa bibliográfica sobre determinados temas das unidades e seminários.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm

BASSALOBRE, Janete Netto. **As três dimensões da inclusão**. Educ. rev. [online]. n. 47, p. 293-297, 2008.

CARRARA, K. (Org.). **Introdução à Psicologia da Educação: seis Abordagens**. São Paulo: AVERCAMP Editora, 2007.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIMA, F. S.; BARCELOS, A. M. F.; FERREIRA, M.A. Um por todos e todos por um? A indisciplina na aula de inglês segundo as crenças de alunos adolescentes. In: LEFFA, V.; IRALA, V. (Org.). **Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil**. Pelotas: EDUCAT, 2014, p.79-109.

COMPLEMENTAR

BRASIL. LEI Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LACANALLO ARRAIS, L. F.; ZOIA, E. T.; FERREIRA, M. P. A formação docente na contemporaneidade: contribuições da obra psicologia pedagógica. Interfaces Científicas - Educação, Aracaju. v.11. n. 2, 2022.

MENDONÇA, S. G. L.; MILLER, S. (Org.). Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. 2ª ed. Marília: Cultura Acadêmica, 2010.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

GOFFMAN, I. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 2. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. (versão atualizada)

SAWAIA, B. (Org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 5. ed. São Paulo: Icone, 1994.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

Ana Paula Mantovani Vieira

Docente

Silvana Malavasi Huszcz

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.